

Percepção estudantil dos eventos acadêmicos online durante o ensino remoto emergencial

ROBSON LUIS TRINDADE LUSTOSA
LUCIANA SULTANUM LINS CALAZANS

Resumo

Os eventos acadêmicos e científicos podem ser considerados como espaços diferenciados e transformadores que possibilitam o aprofundamento e a apreensão de novos conhecimentos em áreas de formação específicas. O objetivo deste estudo é verificar quais as percepções dos discentes no ensino superior do curso de Gastronomia quanto à existência desses eventos promovidos pela instituição de ensino, sua participação e os impactos motivacionais nos processos de ensino e aprendizagem. Verificou-se que os eventos online cumpriram função não apenas como atividade educativa, acadêmica e científica, mas como estratégia pedagógica motivacional na rotina escolar, impactando não apenas nos processos de ensino e aprendizagem, mas com potencial de minimizar o fenômeno de evasão escolar.

Palavras-chave: evento online; ensino inovador; estratégia pedagógica.

1 Introdução

A proibição de encontros presenciais a fim de evitar a aglomeração de pessoas e a consequente e possível ampliação de contágios, no âmbito do ensino superior, provocou a reorganização das aulas convencionalmente realizadas de forma presencial, mas incluiu também, neste contexto de replanejamento e de transformação, os eventos acadêmicos e científicos, como encontros, congressos, seminários e conferências, impondo mudanças significativas no cotidiano escolar e no modo de operacionalizar esses eventos (FAVERO *et al.*, 2020). Todavia, os impactos no meio acadêmico foram minimizados através do uso das tecnologias, tornando-a aliada nas práticas educacionais, permitindo a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem através da realização de aulas remotas, webconferências e eventos online (FERREIRA; DE MORAES; PIVETTA CARPES, 2020).

Ferreira e colaboradores (2020) verificaram em seus estudos que esta nova realidade educacional possibilitou aos estudantes um maior acesso e imersão em informações com variedade de temas e conteúdos que foram disponibilizados de maneira virtual, remota, online, transpondo as barreiras físicas da sala de aula formal. Santos Junior e Monteiro (2020) ressaltam como se tornou possível continuar desenvolvendo o processo educacional com o apoio das tecnologias, minimizando, assim, os impactos e/ou efeitos do isolamento social e assegurar a continuidade da formação dos estudantes afastados da estrutura física da sala de aula presencial.

Os eventos acadêmicos e científicos podem ser considerados como espaços diferenciados e transformadores que possibilitam a vivência no processo de pesquisa, e que favorece a apreensão de novos conhecimentos os quais são compartilhados de forma transversal e interdisciplinar, servindo para atualização acadêmica e profissional e construção de contatos pessoais e profissionais (CONCEIÇÃO; CHAGAS, 2020; SPIESS; MATTEDI, 2020).

Ainda, de acordo com Spiess e Mattedi (2020), enquanto em alguns eventos científicos são apresentadas descobertas e inovações, em outros constituem espaço de iniciação e experimentação, variando segundo a magnitude e a intensidade do evento. Para Soares e Severino (2018), esses eventos servem para aproximá-los de aspectos pertinentes à pesquisa, como o é a comunicação científica através de eventos deste tipo.

Afinal, se a participação desses discentes nos eventos acadêmicos oportunizam a estes o debate a reflexão acerca de temas pertinentes à sua área de conhecimento (Gastronomia) e áreas interdisciplinares, logo é possível reconhecer que o contato desses estudantes com essas comunicações permitiam aos mesmos a apropriação cada vez maior da linguagem acadêmica e científica, bem como o aprofundamento de temas e a construção de novos conhecimentos, portanto, sob a perspectiva de uma formação acadêmica e profissional com qualidade.

Assim, considerando a transição do ensino presencial para o formato remoto de ensino e as estratégias institucionais e pedagógicas para promover atividades educativas engajadoras como os eventos acadêmicos e científicos online, o presente trabalho objetiva verificar quais as percepções dos discentes no ensino superior do curso de Gastronomia quanto à existência desses eventos promovidos pela instituição de ensino, sua participação e os impactos motivacionais nos processos de ensino e aprendizagem.

2 Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso do tipo qualitativo no qual se pretende construir uma visão ampla e real do objeto de pesquisa, priorizando a relevância e possíveis novas perspectivas que surjam diante das respostas dos pesquisados. Portanto, este trabalho possui caráter quanti-qualitativo, pois busca compreender a realidade construída no contexto do impacto dos eventos acadêmicos online realizados ao longo do ensino remoto emergencial na aprendizagem dos estudantes e sua relação com a motivação escolar. Esta pesquisa é, ainda, bibliográfica pois está fundamentada, essencialmente, na consulta a artigos científicos para realizar uma revisão sistemática acerca do tema “eventos acadêmicos e aprendizagem” os quais integram temáticas transversais, como motivação escolar.

Para a coleta de dados no contexto desta pesquisa fora empregado como ferramenta de coleta um questionário estruturado elaborado na ferramenta Google Forms, aplicado na forma de *Survey*. O questionário possuía 18 perguntas objetivas cujas respostas eram expressas em uma escala do tipo Likert para indicação gradual da intensidade das percepções conforme as dimensões analíticas abordadas, a saber: engajamento e participação, motivação escolar, construção do conhecimento, formação cidadã. A amostragem foi do tipo não-probabilística e intencional, uma vez que a pesquisa fora direcionada para 112 estudantes de Gastronomia que cursaram regularmente do 2º semestre de 2020 ao 1º semestre de 2022. O envio do link de acesso ao questionário foi via *mailing*, entre maio e junho de 2022, a participação ocorreu de forma voluntária e o questionário ficou disponibilizado para os participantes desta pesquisa por um

período de 10 dias. Houve um retorno de 68 questionários totalmente respondidos, representando uma taxa de resposta significativa na ordem de 61%.

3 Resultados e discussão

Os dados coletados foram organizados em planilha eletrônica (*Google Sheets*) contendo as informações das respostas dos participantes e analisados descritivamente e organizados em categorias, no qual, primeiro fora verificada a situação acadêmica do estudante durante a pandemia, seu módulo em curso e se houveram situações de trancamento (apenas 8 respondentes, 11,8%, mas que retornaram no semestre seguinte). Majoritariamente, 30,9% dos respondentes cursaram pelo menos 2 módulos de forma híbrida (já que ocorriam encontros práticos presenciais) e/ou remota durante a pandemia (de 2020.2 a 2022.1). 13,2% (n=9) cursaram todos os módulos de formação acadêmica nesta configuração.

Quanto à participação nos eventos online (de natureza distinta, do tipo palestra, teleoficina, web conferência entre outros) promovidos pela instituição (via curso de Gastronomia) durante a pandemia, 95,6% informaram ter participado dos eventos e, pelo menos em 2 eventos (11,8%). Apenas 4,4% (n=3) informaram não ter participado de nenhum evento online durante o curso no período referendado. A expressiva participação dos estudantes de Gastronomia nos eventos (figura 1) evidencia o interesse dos estudantes nessas atividades de comunicação científica, mas também educativas o qual permite inferir o elevado interesse na apreensão de novos conhecimentos; todavia, também pode configurar uma espécie de “escapismo” ao modelo de ensino remoto que ocorrera de forma impositiva, abrupta e imediatista.

Você participou de algum Evento Online (palestra, tele oficina, web conferência entre outros) promovido pela Faculdade durante a pandemia?
68 respostas

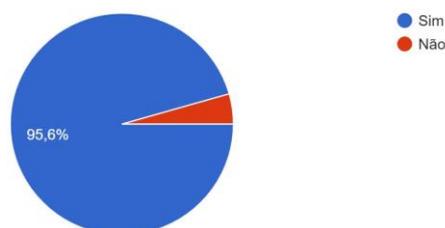


Figura 1. Participação discente nos eventos online durante a pandemia.

Silva, Sousa e Menezes (2020) evidenciam que apesar da importância e vantagens indiscutíveis do ensino presencial, o problema não é a utilização do ensino remoto, e sim, a forma como este foi do implementado, sem planejamento, capacitação e estruturação das mínimas condições viáveis de suporte entre as principais partes envolvidas nessa modalidade de ensino, para os discentes e professores.

Os autores afirmam que a maioria dos discentes participantes em seus estudos não conseguem adquirir conhecimentos funcionais significativos, talvez devido a radicalidade como lhes foi imposto o ensino, ou talvez por problemas mentais e emocionais acarretados a partir da situação mundial devido à modalidade de ensino imposta, afetando a qualidade do ensino e, conseqüentemente, da aprendizagem (SILVA; SOUSA; MENEZES, 2020). Nesta perspectiva, os eventos acadêmicos, mesmo que online, podem ser percebidos como atividades que venham a possibilitar práticas diferenciadas e motivadoras.

Conceição e Chagas (2020) apontam para o fato de que os eventos acadêmicos e científicos podem se configurar como espaços diferenciados de ensino e aprendizagem e não apenas como meio de comunicação e ferramenta motivacional para engajar docentes e discentes em atividades de pesquisa. Lustosa e colaboradores (2021b) verificaram em seu estudo que a integração entre eventos científicos realizados na própria instituição e programas de fomento à pesquisa foram capazes de mobilizar os estudantes para a construção de um olhar crítico-reflexivo acerca de temas pertinentes à sua formação acadêmica e profissional, conduzindo à prática científica colaborativa entre estudantes e professores. A pesquisa e a comunicação científica através dos eventos quando alinhavados são, portanto, processos imbricados em um ciclo contínuo essencial no Ensino Superior, capazes de promover o progresso, o desenvolvimento e a inovação.

No que concerne ao uso dos recursos tecnológicos para uso nas aulas remotas e nos eventos online, destaca-se o smartphone e notebook como as mais utilizadas nas práticas de ensino (figura 2), enquanto o smartphone foi o mais empregado para participar dos eventos online (48,5%), seguido justamente do notebook (39,7%) o que permite inferir não apenas de serem os dispositivos eletrônicos mais disseminados na sociedade na atualidade, mas também devido à mobilidade favorecida pelos mesmos.

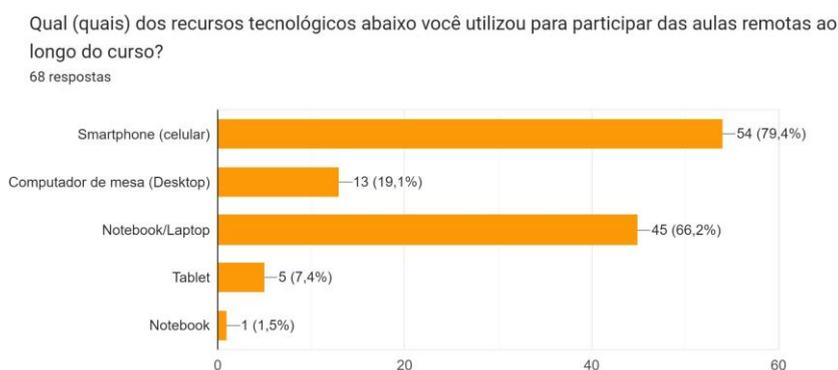


Figura 2. Recursos tecnológicos utilizados durante as aulas remotas.

Qual dos recursos tecnológicos apresentados abaixo você mais utilizou para participar dos Eventos Online promovidos pela Faculdade?

68 respostas

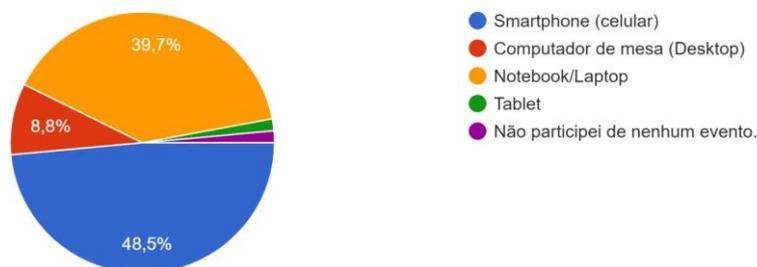


Figura 3. Recurso tecnológico mais utilizado para participação nos eventos online.

Em pesquisa realizada por Lustosa e colaboradores (2020), verificou-se que o aparelho celular (*smartphone*) era o recurso tecnológico mais utilizado para o acesso às aulas remotas e compunha o conjunto de recursos empregados no acompanhamento das aulas remotas por parte dos estudantes, junto do notebook. Tal perspectiva também é apontada por Albino e colaboradores (2020) em seus estudos, no qual destacam o aparelho celular e tablet como os recursos tecnológicos mais utilizados entre os jovens no contexto da educação a distância e móvel (*mobile learning*). Chama a atenção que inclusive o maior acesso aos dispositivos móveis por parte dos consumidores foi o processo que possibilitou a criação de novos modelos de negócios em atividades tão tradicionais como a educação, impulsionando o consumo de cursos online em plataformas de aprendizagem virtual (OLIVEIRA; MILL, 2021).

Vale considerar que, para além da situação de uso do *smartphone* como principal recurso tecnológico, existem potenciais riscos ergonômicos que podem ser provocados pela repentina transição do ambiente educacional formal para outro menos estruturado, como por exemplo, o ambiente doméstico. Guimarães e colaboradores (2022) verificaram em seu estudo com professores que os principais riscos ergonômicos encontrados quanto ao uso dos computadores e notebooks foram os relacionados à altura inadequada do monitor, onde a borda superior não estava ao nível dos olhos dos docentes), além da mesa de trabalho com altura inadequada, com prevalência de dor no pescoço, coluna lombar e ombro direito. Tais riscos ergonômicos com reflexos osteomusculares foram verificados também por Almeida Filho e colaboradores (2022), e que também foi destacado por Davis *et al.* (2020) ao apontarem o fato de o ambiente doméstico não poder se adequar ergonomicamente, o que poderia resultar em um rápido desconforto corporal que poderia evoluir para problemas mais sérios no futuro.

A evasão escolar é um grave problema social que provoca desperdícios sociais, tanto financeiros quanto operacionais ao considerar a atividade de professores, técnicos-administrativos, entre outras atividades que possam ser interrompidas (FREITAS;

ALMEIDA, 2019). Serrain e Santos Cruz (2022) durante seus estudos verificaram que existem elementos que podem causar a evasão estudantil no Ensino Superior em uma correlação com as práticas educacionais adotadas, como a metodologia de ensino, o currículo do curso e o projeto pedagógico, mas também aspectos relacionais, com professores e colegas. Pereira de Souza, Pereira e Ranke (2020) apontam ainda a questão de que elevados índices de reprovação configuram-se como elemento propício para acentuar a evasão escolar.

Quando questionados acerca da motivação para participação do ensino remoto, 60,3% dos respondentes apontaram os maiores níveis de intensidade quanto a esta dimensão, seguida do nível intermediário “regular” em 26,5%. No entanto, quando questionados acerca da motivação para participação nos eventos online, esta taxa percentual para os níveis motivacionais mais elevados aumenta para 72%, enquanto a taxa regular cai em 3%, seguida da percepção negativa (“pouco motivado”) a qual decrementa significativamente em 7,3%. Este resultado permite inferir que a adoção dos eventos *online* não apenas como atividade educativa, acadêmica e científica, mas como estratégia pedagógica motivacional na rotina escolar, estes podem impactar não apenas nos processos de ensino e aprendizagem, mas no fenômeno de evasão escolar.

Qual o seu nível de motivação durante todo o período de Ensino Remoto durante a pandemia?
Considere os aspectos que lhe motivavam a s...IVADO;3-REGULAR;4-MOTIVADO;5-MUITO MOTIVADO
68 respostas

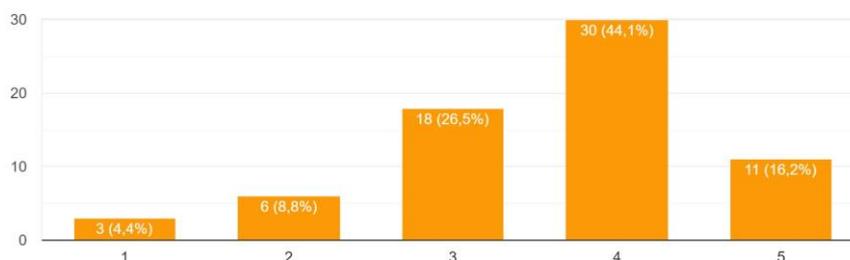


Figura 4. Nível de motivação durante o período de ensino remoto.

Qual o seu nível de motivação para participar dos Eventos Online promovidos pela Faculdade durante a pandemia? Considere os aspectos q...IVADO;3-REGULAR;4-MOTIVADO;5-MUITO MOTIVADO
68 respostas

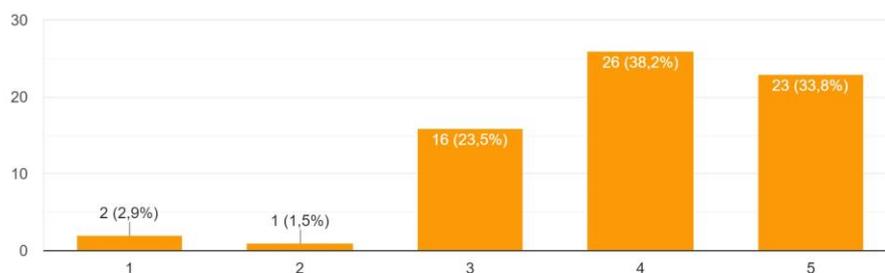


Figura5. Nível de motivação para participar dos eventos online.

Spiess e Mattedi (2020) evocam o fato de que os eventos científicos se constituem como uma estratégia de comunicação que afeta a comunidade científica de forma social, espacial e cognitiva, uma vez que produzir, transmitir e/ou aplicar o conhecimento científico constitui uma atividade social que estratifica-se entre comunidades em função da localização da sua realização.

No entanto, segundo os autores, o desafio consiste em chamar a atenção do maior número de participantes, o que depende da capacidade de persuasão. Neste processo, deve-se considerar a escolha do conteúdo, a estrutura da apresentação, a linguagem e os recursos semióticos são delimitados por diversas camadas discursivas: quem comunica, o que comunica, para quem comunica, por que meio, e com que propósitos (SPIESS; MATTEDI, 2020).

Marque um intervalo numérico que representa a quantidade de Eventos Online realizados pela faculdade que você participou durante a pandemia.

68 respostas

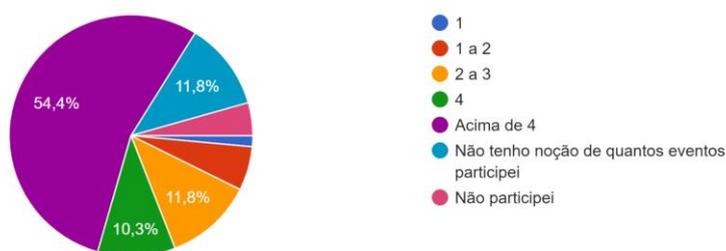


Figura 6. Quantidade de participações em eventos online.

Você participou de algum Evento Online (palestra, tele oficina, web conferência entre outros) promovido FORA da Faculdade durante a pandemia? ...zado por outra instituição de ensino ou similar.

68 respostas

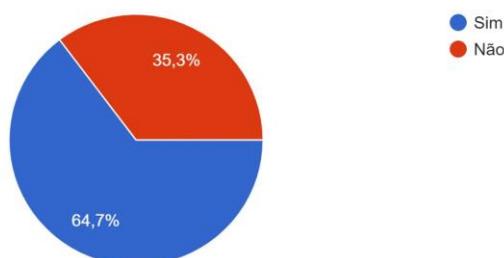


Figura 7. Participação em eventos online não organizados pela Faculdade Senac Pernambuco.

Os resultados deste trabalho expõem o envolvimento dos estudantes nos eventos online organizados na instituição (participação de 95,6%) e apresenta que este engajamento e motivação para participação nos eventos se deu também no ambiente externo à instituição de ensino, visto

que 64,7% dos respondentes (n=44) participaram de outros eventos online externos atrelados à sua área de conhecimento e formação acadêmica.

De fato, deve-se considerar a forma a adotar as tecnologias digitais em sala de aula não apenas como recursos didáticos, mas sobretudo como mediações pedagógicas no combate à evasão escolar (FREITAS; ALMEIDA, 2019). O envolvimento dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem varia muito em função de diversos fatores, individuais e de contexto coletivo, muitos dos quais estão ligados e afetam a motivação (LOURENÇO; PAIVA, 2010).

Lourenço e Paiva (2010) argumentam que há a necessidade de a gestão das instituições de ensino integrarem e relacionarem o fenômeno da evasão escolar à qualidade de ensino e mesmo às avaliações institucionais, a fim de explorar esta problemática. Destaca-se que um fator primordial para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes são os problemas motivacionais, pois podem comprometer gravemente a aprendizagem dos mesmos e, devido a isto, a motivação no contexto escolar tem sido avaliada como um determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho do próprio estudante. Um estudante motivado, de acordo com os autores, revela-se ativamente envolvido em seu processo de aprendizagem, intervindo no ensino, insistindo em atividades na busca de desenvolver novas capacidades e no domínio de novos conhecimentos.

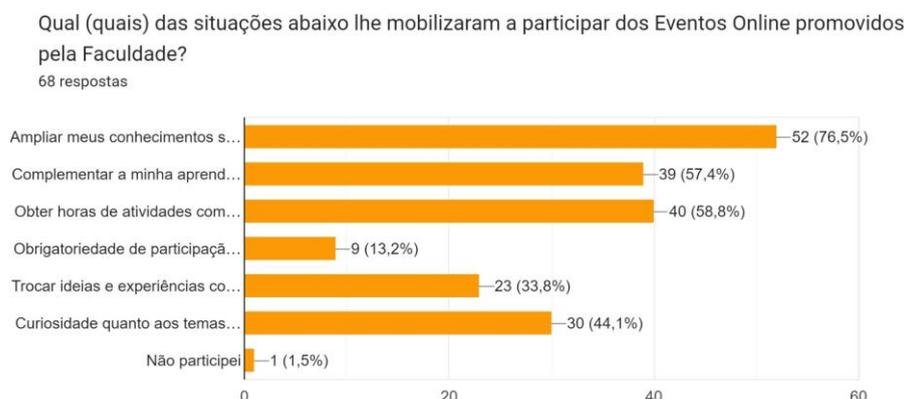


Figura 8. Elementos motivacionais para participar dos eventos online.

Os estudantes participantes desta pesquisa, quando questionados acerca dos aspectos que mobilizam sua participação nesses eventos, verificaram-se as seguintes situações em maior intensidade de percepção: “Ampliar meus conhecimentos sobre assuntos de minha formação acadêmica”, “Obter horas de atividades complementares”, “Complementar a minha aprendizagem quanto a temas que também são abordados em sala de aula” e “Curiosidade quanto aos temas abordados”. Apesar da indicação da necessidade de cumprimento de normativa interna que determina a participação em atividades extracurriculares para complementação do currículo escolar (58,8%), verifica-se que a busca por novos conhecimentos e o aprofundamento de temas

para consolidação dos saberes foi um dos aspectos mais destacados nesta dimensão. Ademais, verifica-se mais uma vez como atrelar os eventos acadêmicos às atividades complementares cumpriu um papel importante em estratégia pedagógica que se retroalimenta.

A motivação é um processo psicológico e uma força que tem origem no interior dos indivíduos e que os impulsiona a uma ação. A questão motivacional talvez esclareça a razão de alguns estudantes gostarem e aproveitarem a vida escolar, revelando comportamentos adequados, alcançando novas capacidades e desenvolvendo todo o seu potencial (LOURENÇO; PAIVA, 2010).

Pode-se considerar que a motivação para os discentes participarem de eventos acadêmicos científicos advém do estímulo que é provocado na percepção de aprofundamento dos estudos e na busca de novos conhecimentos, estimulando a criatividade e a inovação. Eles são, portanto, espaços comuns para divulgação mais utilizados pelos pesquisadores para divulgar seus projetos de pesquisa e verificar a validação dos mesmos pelos seus pares, além de ampliarem a reputação acadêmica conforme a frequência de participação nesses eventos científicos, servindo para atualização acadêmica e profissional e construção de contatos pessoais e profissionais (CONCEIÇÃO; CHAGAS, 2020; SPIESS; MATTEDI, 2020). Nesta perspectiva, muitos desses eventos podem integrar-se ao planejamento docente e às práticas educativas em um processo continuado de sequência didática o qual imprime uma significação não apenas da participação do estudante nesses eventos, mas também a percepção da relevância acerca dos conteúdos e temas abordados em classe.

Lustosa e colaboradores (2021a) apontam que o desafio de quem educa é descobrir maneiras diferentes de ensinar a mesma coisa, devendo ser levado em consideração os diferentes momentos e contextos. Os estudantes possuem ritmos e histórias de vida variadas, as quais mobilizam o docente, portanto, a fazer alterações significativas em suas aulas, na perspectiva de promover o melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Quanto à comunicação (divulgação) dos eventos online realizados na instituição, os respondentes apontaram a “Comunicação direta (verbal) feita pelos Professores” e a “Divulgação via mensagem de texto e/ou card via grupo de WhatsApp” como as formas mais utilizadas na disseminação das informações acerca da realização do evento (figura 9).

A mídia social WhatsApp foi apontado em trabalho de Lustosa e colaboradores (2021a) como uma das ferramentas digitais mais utilizadas e, infere-se que esta mídia social esteja em evidência devido ao fato de que ela foi adotada para comunicação direta com os estudantes através de “grupos” de comunicação criados na mesma, sendo utilizados inclusive pelos docentes para comunicar e informar os estudantes acerca das atividades educacionais e correlatos (LUSTOSA *et al.*, 2021a).

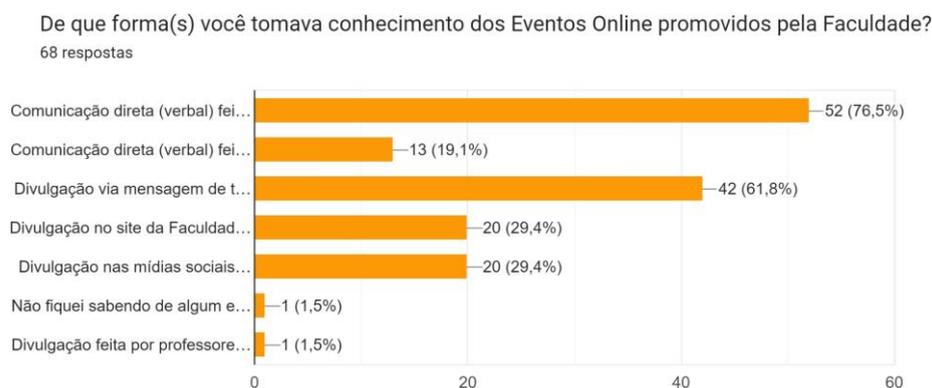


Figura 9. Via de comunicação sobre os eventos online promovidos pela Faculdade Senac Pernambuco.

No que concerne à percepção de benefício quanto ao impacto na aprendizagem, considerando o aprofundamento dos conteúdos de estudo e construção de novos conhecimentos, os estudantes apontaram os níveis mais elevados de intensidade que expressam o impacto positivo desses eventos online em sua aprendizagem. Majoritariamente, 72,1% dos respondentes expuseram o elevado impacto em sua aprendizagem, auxiliando na compreensão e aprofundamento de temas pertinentes à sua formação acadêmica (figura 10), enquanto 76,5% informam que esses eventos online ampliaram os seus conhecimentos em assuntos de sua formação acadêmica e profissional. Ademais, 76,4% expuseram que os temas abordados nos eventos online promovidos pela Faculdade Senac Pernambuco propiciaram o seu crescimento enquanto cidadãos (figura 12).

Em qual intensidade você considera que os Eventos Online promovidos pela Faculdade auxiliaram na sua aprendizagem e aprofundamento de estudos? 1-POUCO; 2-POUCO; 3-REGULAR; 4-MUITO; 5-BASTANTE

68 respostas

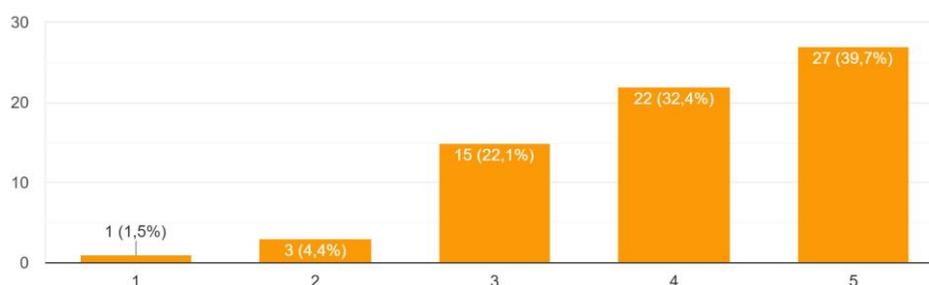


Figura 10. Percepção do benefício quanto ao impacto na aprendizagem, considerando o aprofundamento nos estudos.

Em qual intensidade você considera que os Eventos Online promovidos pela Faculdade ampliaram os seus conhecimentos em assuntos de sua for...ADA; 2-POUCO; 3-REGULAR; 4-MUITO; 5-BASTANTE
68 respostas

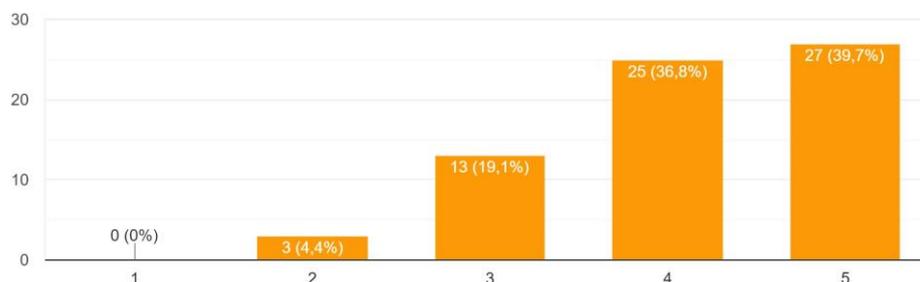


Figura 11. Percepção do benefício quanto à ampliação dos conhecimentos na área.

Em qual intensidade você considera que os temas abordados nos Eventos Online promovidos pela Faculdade propiciaram o seu crescimento enqu...ADA; 2-POUCO; 3-REGULAR; 4-MUITO; 5-BASTANTE
68 respostas

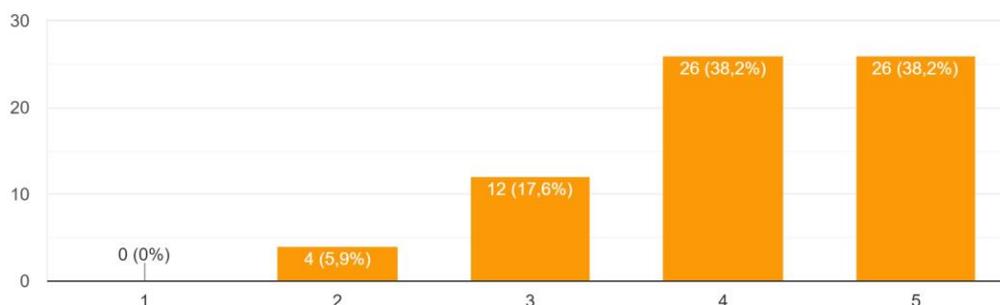


Figura 12. Percepção do benefício quanto ao crescimento cidadão.

Giacomelli *et al.* (2020) verificaram que o quesito “aquisição de novo conhecimento” foi um dos tópicos de maior validação pelos participantes de sua pesquisa, demonstrando que, apesar da conotação negativa de dificuldade de aprendizagem significativa imposta ao ensino a distância, as atividades pedagógicas realizadas através dos eventos online apresentaram percepção positiva pelos estudantes. Ademais, os autores apontam uma perspectiva de continuidade dos eventos *online* em um cenário pós-pandêmico, demonstrando a potencialidade para continuidade, realização e permanência de eventos virtuais e híbridos no meio acadêmico (GICACOMELLI *et al.*, 2020).

No entanto, deve-se verificar que, apesar de as tecnologias permitirem um grande acesso às informações e interações no que tange à sala de aula e aos eventos acadêmicos e científicos,

estas, por si só, não promovem a aprendizagem de maneira uniforme, espontânea e imediata, devendo ser direcionada atenção refinada para os estudantes no que tange ao acesso às tecnologias e ferramentas digitais, sua cultura e letramento digital, mas com vistas aos demais aspectos inerentes à aprendizagem que por muitas vezes se envolvem com seu espectro pessoal e socioemocional, configurando uma limitação importante para os participantes nesta “virtualidade” educacional (LUSTOSA *et al.*, 2021a).

4 Conclusão

A aprendizagem humana é um processo decorrente da interação entre as pessoas e que resulta na construção de conhecimentos que facilitam o desenvolvimento contínuo de competências e habilidades. Nesta perspectiva, os eventos acadêmicos, mesmo realizados de forma virtual (online) figuram como uma forma eficiente para aumentar a capacidade educativa de forma transformadora e que possibilite o alcance de inovações nos processos de ensino e aprendizagem, considerando o uso de tecnologias. Vale salientar, no entanto, as possíveis limitações relacionadas ao desenvolvimento acadêmico, à construção das competências e ao ganho nas habilidades interpessoais e que são discutidas por diferentes autores quando se trata da temática “ensino e aprendizagem” no contexto da pandemia da Covid-19.

As interações formais e informais que ocorrem nos eventos acadêmicos e científicos geram trocas pessoais, acadêmicas, científicas e profissionais profícuas e promissoras, supondo, portanto, que estes eventos são recursos e espaços que propiciam o ensino e a aprendizagem de forma inovadora, desafiadora e transformadora, sobretudo em um contexto de renovação e adaptação. Além disso, em um contexto que se considere a instituição de ensino per se em uma das figuras relevantes na educação, esses eventos se integram no planejamento dos anos letivos e como estratégia pedagógica que oportunize a motivação para a constância e permanência nos estudos e um elemento que minimize o fenômeno da evasão escolar.

Referências

ALMEIDA FILHO, R. R. de; OLIVEIRA, S. S.; VASCONCELOS, B. M. The home office and the ergonomic impacts resulting from the pandemic in an academic community of a Brazilian educational institution. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e38411225879, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25879. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25879>>. Acesso em: 24 maio. 2022.

CONCEIÇÃO, V. A. S.; CHAGAS, A. M. O pesquisador e a divulgação científica em contexto de cibercultura e inteligência artificial. **Acta Scientiarum Education**, [S.l.], v. 42, n. 1, p. e52879, 2020.

DE MORAIS, A.; LEMES LEMOS, A.; SOUSA MARTINS, C.; DALCANALE MARTINS, G.; DE PEREIRA FERREIRA, V.; PIVETTA CARPES, F. EVENTOS ONLINE EM MEIO A PANDEMIA: RELATO DE PARTICIPANTES DA ESCOLA DE INVERNO DE BIOMECÂNICA. *In*: Salão

Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 1, 2020, Sant'Anna do Livramento. **Anais eletrônicos** [...]. Sant'Anna do Livramento, RS: Unipampa, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/105791>>. Acesso em: 27 maio. 2022.

FAVERO, M.; OLIVEIRA, N. R. de; ABREU, J. de A.; SILVA, C. M.; GOIS, A. L. A. Eventos científicos e a educação médica durante a pandemia: uma revisão integrativa da literatura / Scientific events and medical education during pandemic: an integrative literature review. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 75761–75772, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-123. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/17874>. Acesso em: 12 ago. 2022.

FERREIRA, V.; DE MORAES, A. C. L.; PIVETTA CARPES, F. A INSERÇÃO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 1, 2020, Sant'Anna do Livramento. **Anais eletrônicos** [...]. Sant'Anna do Livramento, RS: Unipampa, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/105799>>. Acesso em: 27 maio. 2022.

FREITAS, M. S.; ALMEIDA, E. R. Tecnologias digitais: Mediações pedagógicas no combate à evasão escolar. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 8., 2019, Canindé. **Anais** [...]. Canindé, CE: IFCE, 2019.

GARCIA, J.; GARCIA, N. F. Impactos da pandemia de COVID-19 nas práticas de avaliação da aprendizagem na graduação. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n. 55, p. 1-14, e18870, out./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n55.18870>. Acesso em: 12 ago. 2022.

GIACOMELLI, E.; FRACALLOSSI LORA, G.; GOTARDO, A.; GOTARDO, E.; ISSA NETO, A.; LUPE MOTTA STUDZINSKI, A. EVENTOS REMOTOS E PANDEMIA DE COVID-19: LEVANTAMENTO DE OPINIÃO SOBRE O APRENDIZADO VIRTUAL. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 1, 2020, Sant'Anna do Livramento. **Anais eletrônicos** [...]. Sant'Anna do Livramento, RS: Unipampa, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/107239>>. Acesso em: 27 maio. 2022.

GUIMARÃES, B.; CHIMENEZ, T.; MUNHOZ, D.; MINIKOVSKI, H. Pandemia de COVID-19 e as atividades de ensino remotas: riscos ergonômicos e sintomas musculoesqueléticos dos docentes do Instituto Federal Catarinense. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S. l.], v. 29, n. 1, pp. 96-102, 2022. ISSN 2316-9117. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-2950/21020229012022PT>>. Acesso em 24 maio. 2022.

LOURENÇO, A. A.; PAIVA, M. O. A. DE. A MOTIVAÇÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 2, 9 ago. 2010.

LUSTOSA, R. L. T.; SULTANUM, L.; BRITO, D. C.; FARIAS, G. M. C. M.; BRANDÃO, B. C. S.; LIMA, C. V. F. M. DIFICULDADES DE PARTICIPAÇÃO NO ENSINO REMOTO POR ESTUDANTES DE CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19. In: CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), 2020, São Carlos. ISSN 2316-8722. **Anais eletrônicos** [...] São Carlos, SP: UFSCar, 2020. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1437>>. Acesso em: 24 maio. 2022.

LUSTOSA, R. L. T.; CALAZANS, L. S. L.; BRANDÃO, B. C. S.; LIMA, C. V. F. M.; FARIAS, G. M. C. M. 2021a. Estratégias pedagógicas adotadas na transição do ensino presencial ao ensino remoto provocada pela crise epidemiológica da COVID-19. In: Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, 27., 2021, Recife. **Anais eletrônicos** [...] Recife, PE: Senac-PE, 2021. p. n.l. Disponível

em:<<https://www.pe.senac.br/congresso/anais/2021/pdfs/Estrat%C3%A9gias%20pedag%C3%B3gicas%20adotadas%20na%20transi%C3%A7%C3%A3o%20do%20ensino%20presencial.pdf>> . Acesso em 29 jul. 2022.

LUSTOSA, R. L. T.; CANTALICE, J. C. L. L.; PIMENTEL, S. G. C.; SANTOS, J. A. 2021b. Eventos científicos institucionais como estratégia motivadora para produção científica pela comunidade acadêmica. *In: Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, 27., 2021, Recife. Anais eletrônicos* [...] Recife, PE: Senac-PE, 2021. p. n.l. Disponível em:<<https://www.tecnologianaeducacao.com.br/anais/pdfs/Eventos%20cient%C3%ADficos%20institucionais%20como%20estrat%C3%A9gia%20motivadora%20para%20produ%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica.pdf>> . Acesso em 29 jul. 2022.

OLIVEIRA, F. A. de .; MILL, D. . Percepção de valor de assinantes de cursos on-line em economia criativa. **Conhecer: debate entre o público e o privado**, [S. l.], v. 11, n. 27, p. 150–170, 2021. DOI: 10.32335/2238-0426.2021.11.27.7156. Disponível em: <https://www.revistas.uece.br/index.php/revistaconhecer/article/view/7156>. Acesso em: 27 maio. 2022.

PEREIRA DE SOUZA, C. M.; PEREIRA, J. M. .; RANKE , M. da C. de J. Reflexos da Pandemia na evasão/abandono escolar: a democratização do acesso e permanência. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, [S. l.], v. 5, p. e10844, 2020. DOI: 10.20873/uft.rbec.e10844. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/10844>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

SANTOS JUNIOR, V. B.; MONTEIRO, J. C. S. Educação e COVID-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, 2020.

SERRAIN, P. D. T.; SANTOS CRUZ, J. A. A evasão escolar devido a motivos ou causas pedagógicas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 0072-0096, jan./mar. 2022. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i1.16193>

SILVA, A. C. O.; SOUSA, S. A.; MENEZES, J. B. F. O ensino remoto na percepção discente: desafios e benefícios. **Dialogia**, São Paulo, n. 36, p. 298-315, set./dez. 2020.

SOARES, M.; SEVERINO, A. J. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)** [online]. 2018, v. 23, n. 2, p. 372-390, mar. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200006>>. Acesso em: 07 set. 2022.

SPIESS, M. R.; MATTEDI, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Revista Sociedade e Estado**, [S.l.], v.35, n.2, p.441-472, 2020.